



A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Letícia Dias Moreira

Humberto Vinício Altino Filho

Curso: Geografia 8º período. Área de Pesquisa: Educação

RESUMO

Este estudo aborda a importância da leitura na Educação Infantil, destacando seu papel no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Por meio de uma revisão bibliográfica, analisaram-se os impactos da leitura em aspectos como o enriquecimento do vocabulário, a ampliação da imaginação e o fortalecimento das habilidades críticas. A pesquisa também explora a interligação da leitura com o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", conforme descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e discute metodologias eficazes, como a leitura compartilhada, a contação de histórias e a integração de diferentes linguagens artísticas. Os resultados apontam que a leitura, quando mediada por educadores e famílias, promove experiências significativas que contribuem para a formação de leitores críticos e para o desenvolvimento integral das crianças. Conclui-se que a leitura deve ser incentivada desde cedo como uma prática prazerosa, capaz de impactar positivamente toda a trajetória educacional e social dos indivíduos.

Palavras-chave: Leitura. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil. BNCC. Formação de Leitores.

1. INTRODUÇÃO

A leitura é um poderoso elemento de desenvolvimento cognitivo, intelectual e criativo das crianças. Por meio da leitura, elas descobrem novas possibilidades, novos mundos, vivenciam o imaginário e acabam por inventar novas brincadeiras e personagens, reproduzindo suas histórias preferidas e criando suas histórias, a partir das histórias conhecidas e vivenciadas.

O desenvolvimento da leitura deve ser estimulado desde a sua mais tenra idade. A participação da família é de suma importância neste processo, para que a criança crie o hábito de leitura. Como podemos fazer isso? Simplesmente lendo para elas e colocando-as em contato com histórias, contos, fábulas, gibis...

O contato com as histórias e a leitura é de fundamental importância, pois valoriza a autonomia intelectual e social, motivando e desafiando as crianças à capacidade de transformar e compreender o contexto em que vive e modificá-lo de acordo com a sua necessidade, ampliando visões de mundo.

Um dos maiores desafios da Leitura e Escrita na Educação Infantil é desmistificar a perspectiva de que qualquer trabalho com este tema nesse segmento

é uma antecipação do Ensino Fundamental, visto que esta etapa da Educação Básica apresenta eixos estruturantes e essenciais às práticas pedagógicas.

A leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e quando estimulada desde a infância os impactos positivos podem ser muito maiores. Por meio dela, as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa.

A literatura estimula a imaginação, incentiva a criança a criar suas próprias histórias e a aplicar o conhecimento adquirido em novas situações de vida. Isso mostra que valorizar a importância da leitura na educação infantil ajuda no crescimento individual do aluno em todo processo educacional.

A leitura e a escrita são atividades intimamente ligadas, formando um elo vital. A leitura expande o vocabulário, aprimora a habilidade de expressão por escrito, estimula a inventividade e contribui para o crescimento das aptidões cognitivas e socioemocionais.

A atividade de leitura traz consigo múltiplos ganhos, tanto para as crianças que estão no início do processo de aprimoramento da escrita, quanto para os adolescentes já totalmente alfabetizados. A literatura possui a capacidade de despertar emoções e positivamente transformar as capacidades dos estudantes, incluindo aquelas relacionadas à escrita, comunicação, interpretação e raciocínio. Isto auxilia crianças e adolescentes na formação de suas opiniões, na articulação de sentimentos e no alargamento de sua compreensão do mundo. Dessa forma, é amplamente aconselhável que os pais cultivem o hábito da leitura desde cedo e nutram com seus filhos a apreciação por esse hábito, de maneira a torná-lo algo inerente, espontâneo e prazeroso.

Considerando esse contexto, este estudo tem como objetivo discutir a importância da leitura na etapa da Educação Infantil, considerando principalmente sua interligação com o campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação".

2. METODOLOGIA

A metodologia deste artigo consistiu em uma revisão bibliográfica com foco na análise de estudos sobre a importância da leitura na educação infantil, selecionados em bases como Scielo, Google Scholar e Periódicos CAPES. Foram incluídos trabalhos publicados em português que abordassem os impactos da leitura no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. As palavras-chave utilizadas incluíram "leitura na educação infantil", "literatura infantil" e "desenvolvimento cognitivo", permitindo combinações para uma busca abrangente. Após seleção criteriosa, os textos foram analisados qualitativamente, priorizando práticas pedagógicas, benefícios associados à leitura e desafios na sua implementação, organizando os resultados em categorias temáticas.

3. A LEITURA NO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"

A leitura desempenha um papel central no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, especialmente no campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", conforme descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este

campo busca promover o uso da linguagem como ferramenta essencial para a comunicação, expressão e ampliação do pensamento, incentivando a escuta atenta, o diálogo e a interação. De acordo com a BNCC, a leitura, seja de histórias, poesias ou textos informativos, contribui para “ampliar as possibilidades de comunicação e expressão, considerando diferentes linguagens” (BNCC, 2017). Assim, a mediação da leitura permite que as crianças explorem a riqueza da linguagem e desenvolvam habilidades cognitivas e sociais de forma integrada.

Além de fortalecer as competências linguísticas, a leitura é um estímulo poderoso para a imaginação, favorecendo a criação de mundos simbólicos e o desenvolvimento do pensamento crítico. No campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, a BNCC destaca a importância de vivências que promovam a capacidade de “imaginar, antecipar, explicar, argumentar e compreender diferentes pontos de vista” (BNCC, 2017). Nesse contexto, o ato de ouvir histórias não apenas desperta o prazer pela leitura, mas também incentiva as crianças a criarem narrativas próprias, dialogarem sobre o que ouviram e relacionarem os conteúdos às suas experiências de vida, enriquecendo seu repertório cultural.

A interligação entre leitura e este campo de experiência também se manifesta na formação de leitores críticos e curiosos. A BNCC reforça que a mediação de textos variados é fundamental para “desenvolver a curiosidade e o interesse por diferentes gêneros textuais” (BNCC, 2017), o que pode ser alcançado por meio de práticas pedagógicas que valorizem a leitura como um ato social e participativo. Assim, ao promover a leitura na Educação Infantil, o professor contribui para a formação integral da criança, articulando a construção da linguagem com o estímulo à imaginação e ao pensamento reflexivo, habilidades essenciais para seu desenvolvimento nos anos seguintes.

4. BENEFÍCIOS DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com Silva (2018), a leitura na infância não é apenas um processo técnico de decodificação de letras e palavras; é uma experiência que envolve interação, interpretação e construção de significados. A leitura contribui para o desenvolvimento da linguagem, enriquecendo o vocabulário e melhorando a capacidade de expressão das crianças.

Os estudos de Vygotsky (1984) enfatizam a importância da mediação social no desenvolvimento cognitivo. A leitura, quando realizada em conjunto com educadores e familiares, possibilita a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades críticas. Além disso, a exposição a diferentes narrativas amplia a capacidade de análise e síntese, essenciais para o aprendizado ao longo da vida.

Segundo Cosson e Paiva (2014), a leitura estimula a empatia e a compreensão das emoções. Histórias que abordam temas diversos permitem que as crianças se identifiquem com personagens e situações, facilitando a compreensão das relações sociais e emocionais. Isso é essencial para a formação de uma identidade positiva e para o desenvolvimento de habilidades sociais.

Portanto, a leitura na educação infantil transcende o ensino mecânico de palavras, configurando-se como uma prática fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Ao unir a construção de habilidades cognitivas, como o vocabulário e o pensamento crítico, com o fortalecimento de competências socioemocionais, a

leitura contribui para formar indivíduos mais preparados para os desafios da vida em sociedade. Por meio da mediação de adultos e do acesso a diferentes narrativas, as crianças ampliam sua visão de mundo, desenvolvem a empatia e constroem significados que impactam diretamente sua forma de compreender e interagir com o meio. Assim, investir na leitura desde a infância é essencial para promover uma educação que valorize não apenas o aprender, mas também o ser e o conviver.

5. METODOLOGIAS PARA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A leitura na Educação Infantil desempenha um papel central no desenvolvimento integral das crianças, envolvendo práticas que vão além do simples ato de decodificar palavras. Segundo Silva (2018), a leitura é uma experiência que fomenta a interação e a construção de significados, contribuindo significativamente para o enriquecimento do vocabulário e o aprimoramento das habilidades de expressão. Nesse contexto, metodologias como a leitura compartilhada, a contação de histórias e a integração de diferentes linguagens tornam-se ferramentas poderosas para estimular a imaginação, a criatividade e o gosto pela leitura desde cedo.

A leitura compartilhada é uma prática eficaz na educação infantil, onde educadores e crianças leem juntos. Essa abordagem permite que o educador introduza novos vocabulários, faça perguntas e estimule discussões sobre a história, promovendo um ambiente interativo e de aprendizado colaborativo (Menotti; Domeniconi; Costa, 2019).

A contação de histórias é uma metodologia que envolve a narração oral, criando um espaço de envolvimento e imaginação. As crianças podem participar ativamente, interagindo com o narrador, fazendo perguntas e até mesmo recontando a história, o que fortalece a memória e a criatividade (Flaviano, 2017).

Ambientes acolhedores e estimulantes são essenciais para incentivar o hábito da leitura. Espaços de leitura bem-organizados, com acesso a livros diversos e materiais lúdicos, atraem as crianças e promovem o interesse pela leitura. As instituições de ensino podem criar cantinhos de leitura, onde as crianças possam explorar livros de forma autônoma (Furtado, 2016).

Integrar diferentes linguagens (artes visuais, música, dança) às práticas de leitura enriquece a experiência educativa. Atividades que envolvem a dramatização de histórias, a criação de ilustrações ou a música relacionada ao enredo podem ajudar a fixar os conteúdos e estimular o interesse pela leitura (Gregorin Filho, 2012).

Assim, promover práticas diversificadas e acolhedoras relacionadas à leitura na Educação Infantil é essencial para engajar as crianças em experiências significativas de aprendizado. Como destacam Cosson e Paiva (2014), atividades que envolvem a interação com textos e narrativas ajudam a fortalecer não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também as habilidades sociais e emocionais. Investir em espaços e metodologias que integram criatividade, ludicidade e colaboração é um caminho promissor para formar leitores críticos, curiosos e conectados com o mundo ao seu redor.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Desde os primeiros anos, a leitura estimula a imaginação, enriquece o vocabulário e fortalece a capacidade de compreensão e expressão. Ela também contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, ajudando as crianças a compreender o mundo ao seu redor e a expressarem suas emoções.

Ao introduzir a leitura na educação infantil, promove-se o gosto pelos livros e pela aprendizagem, o que é essencial para o sucesso acadêmico futuro. Esse contato precoce com a leitura incentiva o hábito e a curiosidade, favorecendo a construção de conhecimento de maneira prazerosa e significativa. Portanto, a leitura na infância é um pilar que fortalece a educação e forma cidadãos mais críticos e conscientes, além de ser um recurso valioso para a socialização e para o desenvolvimento emocional das crianças.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

COSSON, Rildo; PAIVA, Aparecida. O PNBE, a literatura e o endereçamento escolar. **Remate de Males**, v. 34, n. 2, p. 477-499, 2014.

FLAVIANO, Sebastiana de Lourdes Lopes *et al.* A influência da contação de histórias na educação infantil. **Revista Mediação (ISSN 1980-556X)**, v. 12, n. 1, p. 30-48, 2017.

FURTADO, Thamirys Frigo. Os espaços e tempos coletivos de leitura literária na formação dos pequenos leitores. **REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL DA ANPED**, v. 11, 2016.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores**. Editora Melhoramentos, 2012.

MENOTTI, Ana Rubia Saes; DOMENICONI, Camila; COSTA, Aline Roberta Aceituno da. Capacitação de professores do ensino infantil para o uso de estratégias bem-sucedidas de leitura compartilhada. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2019. p. e20180294.

SILVA, Thais Thalyta da. O ensino da modalidade escrita da língua no final da educação infantil: concepções e práticas de docentes. 2018.

VYGOTSKY, L.S. **Formação Social da Mente**. S. Paulo: Martins Fontes, 1984.